

O Júri do “Prémio Alfredo da Silva e o Empreendedorismo”, instituído pela Fundação Amélia de Mello e pelo BCS D Portugal e tendo por objetivo distinguir “projetos de investigação no âmbito da Sustentabilidade e do Empreendedorismo”, distinguiu, por unanimidade, o projeto “XENOHYBRID – Tecnologia híbrida de tratamento de águas para a mitigação de poluição causada por contaminantes emergentes”, candidatado por uma equipa liderada pelo Doutor Diogo Alves da Mota Alexandrino, investigador do CIIMAR – Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (Universidade do Porto). O projeto será desenvolvido através de uma colaboração estabelecida entre o CIIMAR e o CBMA – Centro de Biologia Molecular e Ambiental (Universidade do Minho).

O projeto tem por objetivo desenvolver e explorar o potencial de uma nova tecnologia híbrida de tratamento de água, XENOHYBRID, que combina processos de nanofotocatálise e biorremediação para assegurar a remoção eficaz de contaminantes emergentes das águas, em cenários de poluição individual e mista, podendo ser integrada em infraestruturas de tratamento de águas existentes, enquanto etapa final de purificação de águas.

A importância estratégica do tema, a escassez hídrica e a poluição das águas por contaminantes emergentes, assim como a necessidade de reforçar a atenção e apoio a esta temática da sustentabilidade, foram dois dos fatores destacados que conduziram à melhor classificação desta candidatura. Adicionalmente, a possibilidade do “Prémio Alfredo da Silva e o Empreendedorismo” poder fazer a diferença para uma equipa de investigação jovem e, deste modo, para a concretização do projeto candidatado foi o fator decisivo que levou o Júri à distinção final do projeto XENOHYBRID.